



COMO ACRESCENTAR VALOR À PRÁTICA DA MEDICINA INTERNA

COORDENAÇÃO

Jordi Varela. Doutorado em Medicina pela UAB, Diploma em Epidemiologia e Estatísticas do CESAM da Université Pierre et Marie Curie de Paris e Diploma em Gestão Hospitalar pela ESADE. Especialista em medicina familiar e Comunidade. Foi durante 18 anos Diretor Geral de vários centros: Hospital de Puigcerdà, Hospital del Mar e Hospital de Sant Pau. Editor do blog: "Avanços na Gestão Clínica". Consultor especializado em gestão clínica. Parceiro académico da ESADE. Presidente da Secção de Gestão Clínica da Sociedade Catalã de Gestão da Saúde.



INTRODUÇÃO

A discordância observada entre as necessidades dos doentes e a prática da Medicina Interna deve ser especificada em três eixos:

- a) A demografia empurra cada vez mais numerosos grupos de pessoas para expectativas colectivas de vida nunca vistas até agora na história da humanidade,
- b) Os doentes nos serviços de Medicina são cada vez mais idosos e complexos, apresentando uma combinação de doenças crónicas, doenças degenerativas, fragilidade geriátrica, distúrbios cognitivos e muitos problemas sociais.
- c) A fragmentação da medicina interna ocorrida ao longo da segunda metade do século passado, contribuiu com muita eficácia na resolução de certos processos clínicos, especialmente em casos agudos e doentes oncológicos com cancro, mas actualmente essa mesma prática fragmentada é um fardo para a complexidade clínica emergente, que requer habilidades na liderança de equipas multidisciplinares ou, como diz Víctor Montori (Clínica Mayo), os médicos devem aprender a praticar uma medicina minimamente disruptiva.

OBJETIVO

Reflectir sobre como podem os internistas valorizar a sua prática clínica e encontrar formas mais efectivas de abordagem destes doentes crónicos complexos, nas várias áreas em que actuam nos hospitais e fora deles, e definir recomendações e prioridades que possam servir de orientação para a SPMI

PROGRAMA DA REUNIÃO

9.00 – 10.00 • Os valores da prática clínica • Jordi Varela

O objectivo da conferência é fornecer uma visão sobre os fundamentos da gestão clínica moderna: Right Care Alliance, o valor da evidência, o sobre diagnóstico, os cuidados centrados no doente e as fontes de prática clínica de valor.

10.00 – 10.30 • Medicina fragmentada: a realidade • Jordi Varela

10.30 – 11.30 • Debate

Os tópicos a serem discutidos serão: o enraizamento da fragmentação e o papel desempenhado pelos serviços de Medicina Interna, síndrome pós-hospitalização e readmissões. Iniciativas para tentar superar a fragmentação.

11.30 – 12.00 • Coffee-break

12.00 – 12.30 • A chave: a dimensão global • Jordi Varela

12.30 – 13.30 • Debate

Os tópicos a serem debatidos serão: avaliação integral, plano indiciado, modelo de cuidados crónicos, exemplos do Modelo de Serviço de Pacientes Crónicos no Reino Unido (PHB), Países Baixos (Buurtzorg) e Estados Unidos (PACE).

13.30 – 14.30 • Almoço

14.30 – 15.00 • Que desafios para a medicina Interna? • Jordi Varela

15.00 – 16.00 • Debate

Os tópicos a serem debatidos serão: como incorporar a experiência dos pacientes no trabalho clínico, o hospital duplo: fábrica + generalista, redistribuição de camas, funções do internista nas enfermarias, a Medicina Interna nos programas de cuidados aos doentes crónicos complexos.

16.00 – 17.00 • Novas competências a serem assumidas pelos internistas. Recomendações e prioridades para o futuro



SPMI
Sociedade Portuguesa
de Medicina Interna

COMO ACRESCENTAR VALOR À PRÁTICA DA MEDICINA INTERNA

WORKSHOP DA SOCIEDADE PORTUGUESA
DE MEDICINA INTERNA (SPMI)

7 DE ABRIL DE 2018